



# **Guia para a nova ortografia da língua portuguesa**

**Palácio de S. Bento, julho de 2011**

***O grupo de trabalho:***

***Ana Cruz — Conceição Garvão — Laura Costa — Maria da Luz Araújo — Teresa Diogo —  
Zara Soares de Almeida***

## ÍNDICE

	<b>Pág.</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>1. Novas regras previstas no Acordo Ortográfico.....</b>	<b>4</b>
1.1. Alfabeto.....	4
1.2. Consoantes.....	4
1.3. Acentuação .....	5
1.4. Hifenização .....	7
1.4.1. Supressão do hífen .....	7
1.4.2. Uso do hífen .....	9
1.5. Minúsculas e maiúsculas .....	11
<b>2. Lista de palavras frequentes cuja grafia é alterada.....</b>	<b>14</b>
<b>3. Recursos para aplicação do Acordo Ortográfico .....</b>	<b>18</b>
<b>4. Anexos .....</b>	<b>19</b>
4.1. Deliberação n.º 3-PL/2010 .....	19
4.2. Breve cronologia das alterações ortográficas da língua portuguesa .....	19

## Introdução

A 16 de dezembro de 1990, foi assinado, em Lisboa, o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Além de Portugal, também Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe assinaram o Acordo, tendo Timor-Leste a ele aderido em 2004, após se ter tornado independente.

De acordo com a Deliberação n.º 3-PL/2010, de 15 de dezembro, publicada em anexo, a Assembleia da República, a partir de 1 de janeiro de 2012, passa a aplicar a ortografia constante do Acordo Ortográfico em todos os seus atos legislativos e não legislativos, bem como nas suas publicações oficiais e instrumentos de comunicação com o exterior (*Diário da Assembleia da República* I e II Séries, Canal Parlamento, edições e portal da *Internet*).

O presente Guia tem como objectivo descrever e apresentar as novas regras da grafia portuguesa previstas no Acordo.

## 1. Novas regras previstas no Acordo Ortográfico

### 1.1. Alfabeto

Com a inclusão das letras «**k**», «**w**» e «**y**», o alfabeto passa a ser constituído por 26 letras

### 1.2. Consoantes

— As consoantes «**c**» e «**p**» são eliminadas em todas as palavras em que não são pronunciadas

cc → c	<b>acionar</b>
cç → ç	<b>redação</b>
ct → t	<b>projeto</b>
pc → c	<b>excepcional</b>
pç → ç	<b>adoção</b>
pt → t	<b>Egito</b>

— As mesmas consoantes são conservadas quando se pronunciam

cc	<b>perfeccionismo</b>
cç	<b>convicção</b>
ct	<b>facto</b>
pc	<b>egípcio</b>
pç	<b>opção</b>
pt	<b>apto</b>

— Quando se elimina o «**p**» nas sequências «**mpc**», «**mpç**» e «**mpt**», o «**m**» passa a «**n**»

<del>m</del> pc → nc	<b>assuncionista</b>
<del>m</del> pç → nç	<b>assunção</b>
<del>m</del> pt → nt	<b>perentório</b>

— Admite-se a dupla grafia quando existe oscilação na pronúncia

<b>sector</b> OU <b>setor</b>
<b>característica</b> OU <b>caraterística</b>
<b>acupunctura</b> OU <b>acupuntura</b>
<b>caracteres</b> OU <b>carateres</b>

### 1.3. Acentuação

— São eliminados alguns acentos que serviam para distinguir palavras que se escrevem do mesmo modo mas que têm pronúncias, significados e funções diferentes

<b>para</b> (verbo parar)
<b>pelo</b>
<b>pera</b>
<b>polo</b>

[(O acento continua a ser obrigatório em «**pôde**» (pretérito perfeito do indicativo) para diferenciar de «**pode**» (presente do indicativo) e em «**pôr**» (infinitivo) para diferenciar de «**por**» (preposição)].

— É eliminado o acento no ditongo «**oi**» em palavras graves

<b>troica</b>
<b>heroico</b>
<b>joia</b>
<b>boia</b>

(Nas palavras agudas e monossilábicas, o ditongo «**oi**» continua a ser acentuado. Exemplo: **herói** / **dói**).

— É eliminado o acento nas formas verbais terminadas em «**eem**»

<b>creem</b>
<b>deem</b>
<b>leem</b>
<b>veem</b>
<b>descreem</b>
<b>desdeem</b>
<b>releem</b>
<b>reveem</b>

*(Os verbos «**ter**» e «**vir**» e seus derivados continuam a ser acentuados na 3.ª pessoa do plural. Exemplo: **têm** / **vêm**).*

— É eliminado o acento na letra «**u**» no caso das terminações verbais «**gue**», «**que**», «**gui**» e «**qui**»

<b>averigue</b>
<b>oblique</b>
<b>argui</b>
<b>delinqui</b>

— Admite-se a dupla grafia nos seguintes casos:

- na 1.ª pessoa do plural do pretérito perfeito dos verbos da 1.ª conjugação

<b>passámos</b> ou <b>passamos</b>
<b>aprovámos</b> ou <b>aprovamos</b>

- na 1.ª pessoa do plural do presente do conjuntivo do verbo «**dar**»

<b>dêmos</b> ou <b>demos</b>
------------------------------

- no nome feminino que significa «**molde**» ou «**recipiente**»

<b>forma</b> ou <b>fôrma</b>
------------------------------

## 1.4. Hifenização

### 1.4.1. Supressão do hífen

O hífen é eliminado nos seguintes casos:

— Quando as palavras formadas por prefixos ou falsos prefixos terminam em vogal e o segundo elemento começa por «**r**» ou «**s**», duplicando-se a consoante

<b>antirrevolucionário</b>
----------------------------

<b>ultrassecreto</b>
----------------------

<b>contrarreação</b>
----------------------

— Quando as palavras formadas por prefixos ou falsos prefixos terminam em vogal e o segundo elemento começa por vogal diferente

<b>extraescolar</b>
---------------------

<b>autoestrada</b>
--------------------

<b>agroindustrial</b>
-----------------------

— Quando as palavras são formadas pelo prefixo «**co**», mesmo nos casos em que o segundo elemento começa por «**o**»

<b>coadministração</b>
<b>codireção</b>
<b>coocorrência</b>

— Com as formas monossilábicas do verbo «**haver**» seguidas da preposição «**de**»

<b>hei de</b>
<b>hás de</b>
<b>há de</b>
<b>heis de</b>
<b>hão de</b>

— Em compostos em que se perde a noção de composição

<b>paraquedas</b>
<b>mandachuva</b>

— Em locuções de uso geral

<b>cartão de visita</b>
<b>fim de semana</b>

#### 1.4.2. Uso do hífen

Algumas regras do uso do hífen são sistematizadas.

O hífen é usado nos seguintes casos:

— Quando as palavras formadas por prefixos ou falsos prefixos terminam em vogal e o segundo elemento começa pela mesma vogal

<b>anti-inflamatório</b>
<b>auto-observação</b>
<b>contra-almirante</b>
<b>micro-ondas</b>

— Quando as palavras são formadas pelos prefixos «**hiper**», «**inter**» e «**super**» no caso em que o segundo elemento começa por «**r**»

<b>hiper-realista</b>
<b>inter-regional</b>
<b>super-revista</b>

— Quando as palavras são formadas por prefixos ou falsos prefixos e o segundo elemento começa por «**h**»

<b>super-homem</b>
<b>neo-helénico</b>

— Quando as palavras são formadas pelos prefixos «**ex**», «**pós**», «**pré**», «**pró**» e «**vice**»

<b>ex-deputado</b>
<b>pós-graduação</b>
<b>pré-escolar</b>
<b>pró-europeu</b>
<b>vice-presidente</b>

— Quando as palavras são formadas pelos prefixos «**circum**» e «**pan**» e o segundo elemento começa por vogal, «**h**», «**m**» ou «**n**»

<b>circum-hospitalar</b>
<b>circum-navegação</b>
<b>pan-africano</b>
<b>pan-helénico</b>

— Em topónimos iniciados pelos adjectivos «**grã**» e «**grão**» ou cujos elementos estejam ligados por artigo

<b>Grã-Bretanha</b>
<b>Grão-Pará</b>
<b>Albergaria-a-Velha</b>
<b>Montemor-o-Novo</b>
<b>Trás-os-Montes</b>

— Em palavras compostas que designam espécies botânicas e zoológicas

<b>feijão-verde</b>
<b>ervilha-de-cheiro</b>
<b>andorinha-do-mar</b>
<b>cobra-capelo</b>

— Em palavras compostas formadas por elementos de natureza nominal, adjetival, numeral ou verbal

<b>decreto-lei</b>
<b>azul-escuro</b>
<b>primeiro-ministro</b>
<b>conta-gotas</b>

---

[Em relação ao uso do hífen, aconselha-se também a consulta de *Vocabulário Ortográfico do Português* (vide Recursos para aplicação do Acordo Ortográfico)].

### 1.5. Minúsculas e maiúsculas

A letra minúscula inicial é usada nos seguintes casos:

— Nomes dos meses e das estações do ano

<b>janeiro</b>
<b>primavera</b>

— Pontos cardeais, colaterais e subcolaterais (mas não quando designam regiões ou quando abreviados)

<b>norte</b> (ponto cardeal)
<b>Norte</b> (região)
<b>N</b> (abreviatura)

— Designações usadas para mencionar alguém cujo nome se desconhece

<b>fulano</b>
<b>sicrano</b>
<b>beltrano</b>

O uso inicial de minúscula ou maiúscula é facultativo nos seguintes casos:

— Nomes que designam domínios do saber, cursos e disciplinas

<b>física</b> ou <b>Física</b>
<b>direito</b> ou <b>Direito</b>
<b>físico-química</b> ou <b>Físico-Química</b>

— Títulos de livros ou de obras (exceto o primeiro elemento e os nomes próprios, que se escrevem com inicial maiúscula)

<b>O crime do padre Amaro</b>	ou	<b>O Crime do Padre Amaro</b>
<b>Relatório estatístico da atividade legislativa e parlamentar</b>	ou	<b>Relatório Estatístico da Atividade Legislativa e Parlamentar</b>

— Vias, lugares públicos, monumentos, templos e edifícios

<b>avenida da Liberdade</b>	ou	<b>Avenida da Liberdade</b>
<b>praça da Alegria</b>	ou	<b>Praça da Alegria</b>
<b>palácio de S. Bento</b>	ou	<b>Palácio de S. Bento</b>

— Formas de tratamento grafadas por extenso

<b>senhor doutor</b> ou <b>Senhor Doutor</b>
<b>sua excelência</b> ou <b>Sua Excelência</b>
<b>são Bento</b> ou <b>São Bento</b>

*(As formas abreviadas são grafadas com maiúscula. Exemplo: Sr. Dr. / S. Ex.<sup>a</sup> / S. Bento).*

## 2. Lista de palavras frequentes cuja grafia é alterada

FORMA ANTIGA	FORMA NOVA
Abril	abril
abstracção	abstracção
abstracto	abstrato
acção	ação
accionar	acionar
acepção	aceção
acta	ata
activamente	ativamente
actividade	atividade
acto	ato
actor	ator
actriz	atriz
actuação	atuação
actual	atual
actuar	atuar
adjectivo	adjetivo
adopção	adoção
afectar	afetar
Agosto	agosto
agro-alimentar	agroalimentar
anteprojecto	anteprojeto
anti-racista	antirracista
anti-regionalista	antirregionalista
anti-semita	antisemita
Ártico	Ártico
arquitecto	arquiteto

FORMA ANTIGA	FORMA NOVA
arquitectura	arquitetura
aspecto	aspeto
asteróide	asteroide
atractivo	atrativo
auto-estrada	autoestrada
auto-retrato	autorretrato
auto-suficiente	autossuficiente
baptismo	batismo
bóia	boia
braço-de-ferro	braço de ferro
cabeça-de-lista	cabeça de lista
cepticismo	ceticismo
céptico	cético
coacção	coação
co-autor	coautor
co-autoria	coautoria
co-fundador	cofundador
colecção	colecção
colectânea	coletânea
colectável	coletável
concepção	conceção
contracção	contração
contra-ofensiva	contraofensiva
contra-ordenação	contraordenação
contra-relógio	contrarrelógio
co-produção	coprodução

FORMA ANTIGA	FORMA NOVA
correção	correção
correctamente	corretamente
correcto	correto
crêem	creem
dêem	deem
decepcionante	dececionante
desactivação	desativação
detectar	detetar
detective	detetive
Dezembro	dezembro
dia-a-dia	dia a dia
dialéctica	dialética
dialecto	dialeto
didáctico	didático
direcção	direção
directamente	diretamente
directivo	diretivo
director	diretor
directório	diretório
directriz	diretriz
eclectismo	ecletismo
efectivamente	efetivamente
efectividade	efetividade
efectuar	efetuar

FORMA ANTIGA	FORMA NOVA
Egipto	Egito
electivo	eletivo
electricidade	eletricidade
electrodoméstico	eletrodoméstico
electrónico	eletrónico
espectáculo	espetáculo
estupefacção	estupefação
eurocéptico	eurocético
exactamente	exatamente
exacto	exato
excepção	exceção
excepcionalmente	exceccionalmente
excepto	exceto
extracto	extrato
facção	fação
factor	fator
factura	fatura
facturação	faturação
Fevereiro	fevereiro
fim-de-semana	fim de semana
fracção	fração
fractura	fratura
frente-a-frente	frente a frente
heróico	heroico

FORMA ANTIGA	FORMA NOVA
hidroeléctrica	hidroelétrica
inactividade	inatividade
incorrecção	incorrecção
incorrecto	incorreto
infectível	indefetível
indirectamente	indiretamente
indirecto	indireto
infectado	infetado
infracção	infração
infractor	infrator
infra-estrutura	infraestrutura
injecção	injeção
inspector	inspetor
interacção	interacção
interactivo	interativo
intercepção	intercepção
interceptado	intercetado
Inverno	inverno
Janeiro	janeiro
jóia	joia
Julho	julho
Junho	junho
leccionar	lecionar
lectivo	letivo
lêem	leem
Maio	maio
mão-de-obra	mão de obra

FORMA ANTIGA	FORMA NOVA
Março	março
infracção	infração
infractor	infrator
neo-realismo	neorrealismo
nocturno	noturno
Novembro	novembro
objecção	objeção
objectivo	objetivo
objecto	objeto
optimismo	otimismo
óptimo	ótimo
Outono	outono
Outubro	outubro
pára	para
pára-brisas	para-brisas
paranóia	paranoia
pêlo	pelo
pêra	pera
percepção	percepção
perceptível	percetível
peremptório	perentório
perspectiva	perspetiva
prevêem	preveem
Primavera	primavera
projecção	projeção
projecto	projeto
prospecção	prospeção

FORMA ANTIGA	FORMA NOVA
protecção	proteção
protector	protetor
radioactividade	radioatividade
radioactivo	radioativo
reacção	reação
reaccionário	reacionário
reactivar	reativar
reactor	reator
recepção	receção
receptação	recetação
receptividade	recetividade
receptivo	recetivo
recta	reta
rectângulo	retângulo
rectificação	retificação
redacção	redação
reflectir	refletir
respectivamente	respetivamente
respectivo	respetivo
retracção	retração
retroactivos	retroativos

FORMA ANTIGA	FORMA NOVA
retrospectiva	retrospetiva
seleccionar	selecionar
subjectividade	subjetividade
subjectivo	subjetivo
susceptível	suscetível
tablóide	tabloide
tático	tático
tacto	tato
tecto	teto
tractor	trator
trajectória	trajetória
transacção	transação
transacto	transato
tróica	troica
ultra-ortodoxo	ultraortodoxo
vector	vetor
vêem	veem
Verão	verão

### 3. Recursos para aplicação do Acordo Ortográfico

- Portal da Língua Portuguesa  
[www.portaldalinguaportuguesa.org](http://www.portaldalinguaportuguesa.org)
  - *Vocabulário Ortográfico do Português*
  - Lince – conversor para a nova ortografia
  - Outros recursos
  
- Dicionário Priberam da Língua Portuguesa  
[www.priberam.pt](http://www.priberam.pt)
  
- Dicionário de Língua Portuguesa  
[www.infopedia.pt](http://www.infopedia.pt)
  
- CASTELEIRO, João Malaca, *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, Porto Editora, 2010
  
- BERGSTRÖM, Magnus e REIS, Neves, *Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa*, Casa das Letras, 2011
  
- *Prontuário da Língua Portuguesa, Acordo Ortográfico*, Porto Editora, 2010

## 4. ANEXOS

### 4.1. [Deliberação n.º 3-PL/2010](#)

### 4.2. Breve cronologia das alterações ortográficas da língua portuguesa

#### Reforma Ortográfica de 1911

Na sequência da implantação da República Portuguesa, é nomeada, em 1910, uma comissão com a finalidade de estabelecer uma ortografia simplificada e uniforme para ser usada nas publicações oficiais e no ensino, cujos trabalhos conduzem à Reforma Ortográfica de 1911.

#### Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1931

Uma vez que o Brasil não adota a Reforma Ortográfica de 1911, a Academia das Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras tentam estabelecer a unidade dos dois sistemas através do **Acordo Ortográfico de 1931** ([Portaria n.º 7117, de 27 de maio de 1931](#)).

#### Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa de 1940

A Academia das Ciências de Lisboa publica, em 1940, o **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**, publicado no Brasil em 1943.

#### Convenção de 29 de dezembro de 1943

Os Governos de Portugal e do Brasil negociam a **Convenção para a unidade e defesa do idioma comum**, assinada em Lisboa, a 29 de dezembro de 1943.

#### Acordo Ortográfico de 1945

A Conferência realizada em Lisboa, de julho a outubro de 1945, pretende completar a obra da unidade universal da língua portuguesa. Daqui resulta o **Acordo Ortográfico de 1945**, assinado em 10 de agosto e aprovado pelo **Decreto n.º 35 228, de 8 de dezembro de 1945**.

### **Promulgação de alterações no Brasil em 1971**

O Brasil não ratifica o Acordo Ortográfico de 1945 e continua a regular-se pela ortografia do Vocabulário Ortográfico de 1943. Para reduzir as divergências ortográficas entre os dois países, são promulgadas alterações no Brasil em 1971.

### **Promulgação de alterações em Portugal em 1973**

Também com o objectivo de reduzir as divergências ortográficas entre os dois países, o Acordo Ortográfico de 1945 foi alterado, em Portugal, pelo **Decreto-Lei n.º 32/73, de 6 de fevereiro**.

### **Novo projeto de acordo em 1975**

Em 1975, a Academia das Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras elaboram novo projeto de acordo, que não foi aprovado oficialmente.

### **Memorando sobre o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1986**

Num encontro de sete países de língua portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe), promovido pelo Presidente do Brasil em 1986, é apresentado o Memorando sobre o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

### **Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990**

Em 1990, é elaborado o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, instrumento que tem por objetivo criar uma ortografia unificada para o português a ser usada por todos os países de língua oficial portuguesa, os quais assinam o Acordo em Lisboa, a 16 de dezembro de 1990.

O Acordo é aprovado, para ratificação, pela **Resolução da Assembleia da República n.º 26/91, de 23 de agosto**, e é ratificado pelo Decreto do Presidente da República n.º 43/91, de 23 de agosto. A entrada em vigor estava prevista para 1 de janeiro de 1994, “*após depositados os instrumentos de ratificação de todos os Estados junto do Governo da República Portuguesa*”, mas nem todos os Estados o ratificaram.

O **Protocolo Modificativo ao Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa**, assinado na cidade da Praia, em 17 de julho de **1998**, pelos Governos dos sete países de língua portuguesa, é aprovado pela **Resolução da Assembleia da República n.º 8/2000, de 28 de janeiro**, e ratificado pelo Decreto do Presidente da República n.º 1/2000, de 28 de janeiro. A entrada em vigor continua dependente da sua ratificação por todos os Estados, mas é abandonada uma data fixa para o efeito.

O **Acordo do Segundo Protocolo Modificativo ao Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa**, assinado em São Tomé e Príncipe, em 27 de julho de **2004**, é aprovado pela **Resolução da Assembleia da República n.º 35/2008, de 29 de julho**, e ratificado pelo Decreto do Presidente da República n.º 52/2008, de 29 de julho.

Em 17 de setembro de **2010**, é publicado em *Diário da República* o **Aviso n.º 255/2010**, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dando conta do depósito do instrumento de ratificação do Acordo, por Portugal, em 13 de maio de 2009. A Assembleia da República passa “a aplicar a ortografia constante do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa” a partir de **1 de janeiro de 2012**, de acordo com a Deliberação n.º 3-PL/2010, de 15 de dezembro, publicada no *Diário da Assembleia da República* II Série A, n.º 55, de 22 de dezembro de 2010.